

Histórico ILG

1913

Nasce Laurina Farnetani. Filha de imigrantes italianos, casou-se com Rodolpho Galvani, tornando-se Dona Lina Galvani. Criou 4 filhos, 15 netos, 15 bisnetos, **inspirando com sua alegria e fé todos à sua volta** e, 90 anos depois, a criação do Instituto Lina Galvani.

1934

Foi Fioravante Galvani quem começou um pequeno negócio familiar, no ramo de bebidas. O **espírito empreendedor da família** aliado a muito trabalho, garantiu o crescimento para outras áreas. Hoje, o Grupo Galvani atua com mineração, indústria, comércio e serviços.

1940

Bases de regulação de uso de recursos naturais no Brasil

2001

É plantada a semente da ação social na Galvani. Colaboradores criam o programa de voluntariado **Conhecendo uma Empresa com a missão de orientar jovens profissionalmente. Mais tarde, ele é incorporado ao ILG.**

Criação do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)

2000

Exigência de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) ISO 14001- Gestão Ambiental

1990

Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) como requisito de licenciamento ambiental

1980

Adoção da Avaliação prévia de impactos ambientais (AIA) para projetos

1970

CARACTERÍSTICAS DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO (ISP) USO DE RECURSOS PRIVADOS PARA AÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

anos 1990

Ações voluntárias das empresas: repactuar responsabilidades públicas com governos e sociedade

Valorização do caráter desinteressado do ISP: pouca publicização

Atuação do ISP separada da atuação empresarial e da responsabilidade social empresarial (RSE).

Atuação do ISP mais próxima das organizações da sociedade civil (OSCs) e de políticas públicas

Maior distanciamento entre o investimento social e o negócio

anos 2000

Empresas mais cobradas de forma geral pela sociedade.

Maior demanda por dar visibilidade à ação social das empresas com sentido público.

Demanda crescente de que o ISP gere retorno para o negócio.

Agenda de sustentabilidade suscitando progressiva diluição das frentes entre o ISP e RSE.

Demanda por maior alinhamento entre o investimento social privado e o negócio

atual

Investimento social não pode ser dissociado das políticas públicas

Necessário fortalecimento das organizações da sociedade civil

Ampliar a cultura de doação no Brasil é importante

Diminuição de recursos disponíveis no campo devido à crise econômica

Sentido público do investimento social privado

2003

É fundado o Instituto Lina Galvani (ILG), tendo como missão contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde a Galvani esteja presente, levando em sua bagagem a essência da matriarca.

Acionistas na gestão

Lançamento da **Agenda 21 Mineral** – planejamento conjunto para manutenção dos patamares socioeconômicos dos municípios pós-desativação atividades minerais

2004

Antes de sair Brasil a fora, o ILG optou por desenvolver seu primeiro projeto junto à comunidade vizinha, no **bairro paulistano do Jaguaré. O SERvindo promoveu capacitação profissional no ramo da gastronomia.** O premiado projeto foi sistematizado para que possa ser multiplicado.



2005

No bairro de Betel (Paulinia-SP), aulas gratuitas de karatê para crianças agitaram a comunidade. A mobilização dos moradores levou à criação de uma associação (AMBAP). Ali nasceu o **projeto Viva Betel, com objetivo de integrar a comunidade por meio de atividades esportivas e culturais.**

Global Reporting Initiative (GRI) definiu requisitos específicos para mineração

2006

O Cerrado ganha um grande aliado: o **Parque Fioravante Galvani**, primeiro centro de conservação e educação ambiental do Oeste baiano. Localizado em Luis Eduardo Magalhães, atua em três frentes: criadouro concervationista, viveiro de mudas e educação ambiental.



2007

A construção de parcerias intersetoriais, destacam o caráter **ARTICULADOR** do ILG. O Programa SERvindo, com outros Institutos Empresarias que apoiam a temática de inserção social de jovens; o Parque Fioravante Galvani, com outras empresas comprometidas com a conservação do cerrado e secretarias municipais para educação ambiental.

2008

Uma paradinha para novos ares: momento de revisão estratégica. O ILG identificou sua principal missão, o desenvolvimento comunitário através da articulação de redes sociais solidárias. A Terapia Comunitária passou a ser usada como ferramenta de **ESCUTA ATIVA**, acolhimento e transformação social.

Profissionalização: Acionistas vão para o Conselho. Novos questionamentos: o ILG pode/deve contribuir para a sustentabilidade do negócio?

2009

ILG inicia atuação em novos territórios promovendo Rodas de Conversa para Diagnostico Participativo e a comunidade de Angico dos Dias (BA) manifesta o desejo de se organizar para buscar melhorias para a região. Criação da associação de moradores e da Rede Social é incentivada e já comemoram muitas conquistas, mostrando a força do **FAZER JUNTO**. Projeto Conhecendo uma Empresa é ampliado para Luis Eduardo Magalhães (BA).

Crise financeira 1
1º Comitê de Sustentabilidade capitaneado pelo ILG – conclusão: necessário contratação de diagnóstico especializado

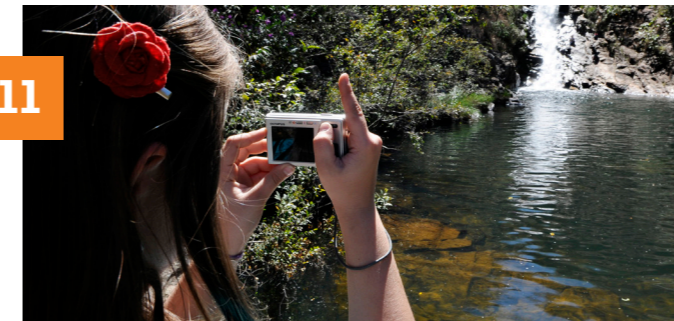


2010

Nova identidade visual reafirma compromisso do ILG com modelo que aposta no protagonismo e fortalecimento de pessoas e comunidades, estabelecendo como tripé essencial de sua atuação .



2011



O ILG começa a desvendar, junto aos **jovens de Serra do Salitre (MG)**, as riquezas e belezas do lugar, por meio de um projeto de **resgate da história e cultura locais**. Realização de campanha de divulgação junto a funcionários da Galvani – Café com ILG.

Criação da área de sustentabilidade e contratação de diagnóstico

2012

A Galvani identifica o desenvolvimento local como parte de sua agenda de sustentabilidade. **Alinhamento de estratégias**, Galvani e ILG passam a buscar o mesmo objetivo e trabalham juntos para deixar um legado positivo e sustentável nos territórios de atuação.

Publicado Plano Setorial de Mineração 2030 (PNM – 2030)

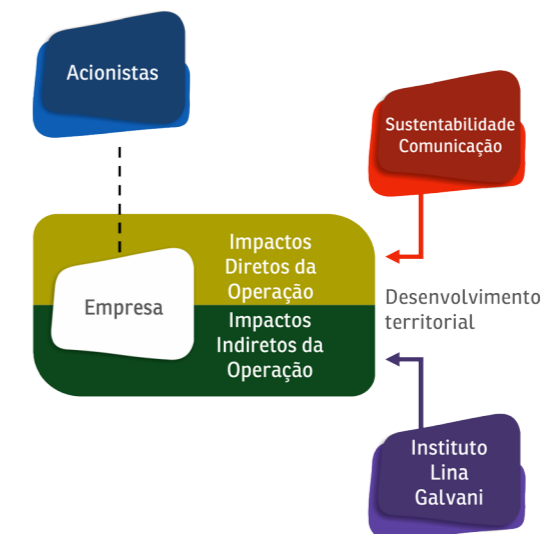
1º Fórum das Nações Unidas para Negócios e Direitos Humanos – empresas de mineração foram duramente questionadas

2013



ILG comemora 10 anos promovendo o I Encontro "Desenvolvimento de Comunidades Impactadas por Grandes Empreendimentos", convocando atores pares para conversar sobre os desafios e oportunidades a partir do **Alinhamento do Investimento Social com o negócio**. Revisão de Governança, alterações no Conselho de Administração.

Grupo de trabalho interdepartamental para discussão de desenvolvimento territorial e construção da matriz de papéis e responsabilidades.



2014

Sistematização da Metodologia de atuação em Desenvolvimento Comunitário e 1º piloto de aferição de indicadores de impacto. Início atuação integrada com empresa em Serra do Salitre, se antecipando à chegada do empreendimento.

Crise financeira 2
Galvani firma joint venture com a Yara



2015

II Encontro "Desenvolvimento de Comunidades Impactadas por Grandes Empreendimentos", com presença de lideranças comunitárias. **Criação de Sistema Integrado de medição de impacto e report.**



2016

Início atuação de desenvolvimento comunitário em Luis Eduardo Magalhães (BA)
1º Edital de Financiamento da Agenda de Futuro de Serra do Salitre (MG).